

diam eros tempus
el r... Cras non
ramus... Morbi
ltrices... lortis ero
senectus et net
Proin sen
iaculi

Ullquam nonummy adips
sit amet, consetetur o
congue massa. Fu
nus lectus m

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

**PAMELA EDUARDA LOPES DOS SANTOS REZENA
DANIELA MACEDO DE LIMA
LUCIANA BOEMER CESAR PEREIRA**

**PRODUTO EDUCACIONAL - ESCALA DE
ANSIEDADE PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA (PCD)**

**CURITIBA -PR
2026**

diam eros tempus
el r... Cras non
ramus... Monbi
ltrices... hortis ero
benectus et net
Proin sen
iaculi

Ulliquam nonummy adipe
sit amet, consetetur o
congue massa. Fu
nus lectus m

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

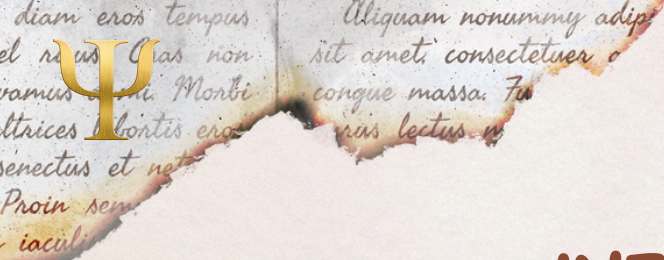
PAMELA EDUARDA LOPES DOS SANTOS REZENA
DANIELA MACEDO DE LIMA
LUCIANA BOEMER CESAR PEREIRA

PRODUTO EDUCACIONAL - ESCALA DE ANSIEDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

CURITIBA -PR
2026

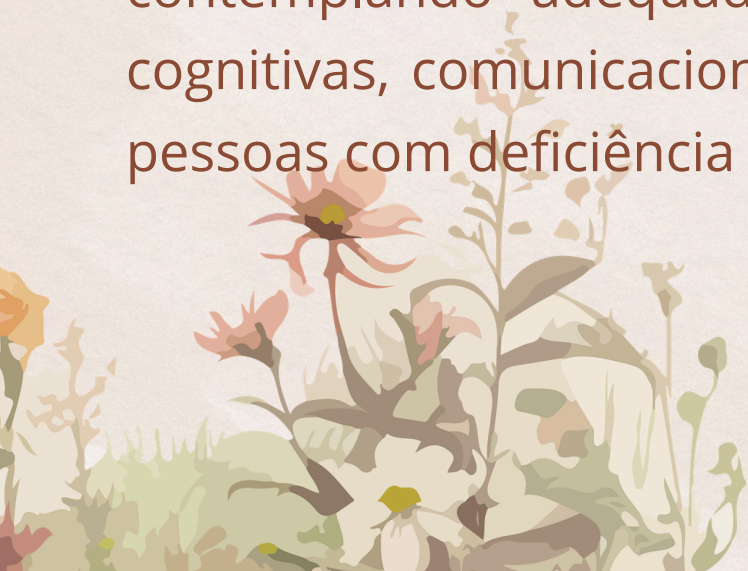


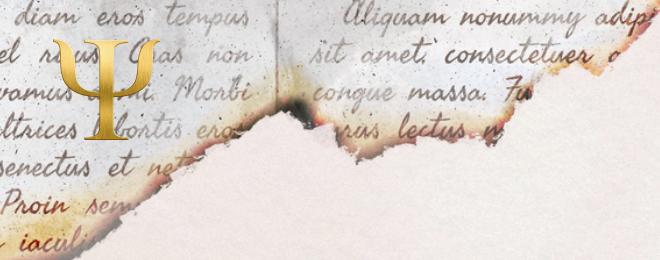
Esta licença permite remix, adaptação e criação a partir do trabalho, para não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



INTRODUÇÃO

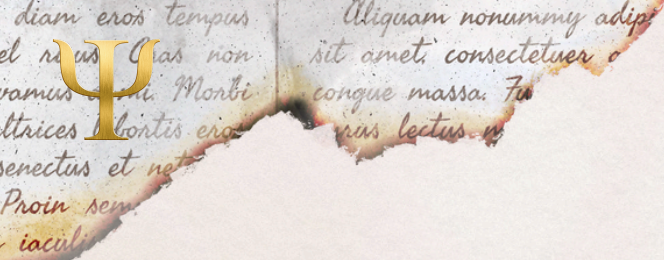
A ansiedade constitui uma das condições emocionais mais recorrentes na sociedade contemporânea, afetando significativamente a qualidade de vida, as relações sociais, o desenvolvimento cognitivo e o bem-estar psicológico dos indivíduos (BECK; CLARK, 2012). Em pessoas com deficiência, os sintomas ansiosos podem manifestar-se de maneira ainda mais complexa, considerando fatores relacionados às barreiras sociais, dificuldades de comunicação, processos de exclusão, limitações de acessibilidade e desafios enfrentados no cotidiano escolar, familiar e social (OMS, 2011). Apesar disso, observa-se que muitos instrumentos de avaliação psicológica disponíveis foram desenvolvidos para o público geral, não contemplando adequadamente as especificidades cognitivas, comunicacionais e comportamentais das pessoas com deficiência (PASQUALI, 2010).





Nesse contexto, torna-se necessária a construção de instrumentos acessíveis e adaptados que possibilitem identificar sinais de ansiedade de forma mais sensível, ética e inclusiva (SASSAKI, 2003). A ausência de escalas específicas pode dificultar diagnósticos precoces, intervenções adequadas e acompanhamento profissional efetivo, comprometendo o desenvolvimento integral e a qualidade de vida dessas pessoas (OMS, 2011). Além disso, muitas manifestações de ansiedade em indivíduos com deficiência podem ser interpretadas de forma equivocada, especialmente quando existem limitações na linguagem verbal ou na expressão emocional (VYGOTSKY, 1997).

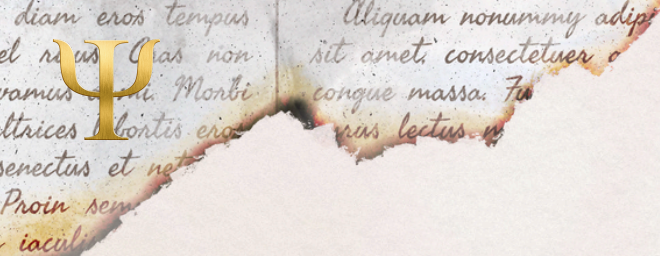




Diante dessa realidade, o presente produto de mestrado propõe a elaboração de uma escala de ansiedade voltada para pessoas com deficiência, considerando princípios de acessibilidade, inclusão e respeito às singularidades dos sujeitos avaliados (BRASIL, 2015). A proposta busca desenvolver um instrumento que possibilite identificar comportamentos, emoções e sinais relacionados à ansiedade por meio de linguagem simples, recursos visuais e estratégias adaptadas às diferentes necessidades dos participantes.

A construção dessa escala fundamenta-se na compreensão de que a avaliação psicológica deve ultrapassar modelos padronizados e excludentes, promovendo práticas mais humanizadas e acessíveis (PASQUALI, 2010).

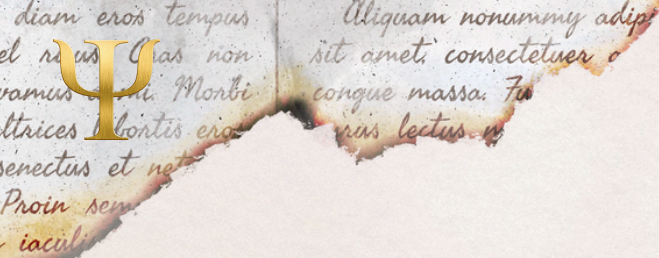




Nesse sentido, o produto pretende contribuir tanto para o campo acadêmico quanto para a atuação de profissionais da saúde e da educação, oferecendo um recurso que auxilie no acompanhamento emocional de pessoas com deficiência em diferentes contextos.

Além de favorecer a identificação de sintomas ansiosos, a escala poderá contribuir para o planejamento de intervenções pedagógicas, terapêuticas e psicossociais mais adequadas, fortalecendo estratégias de acolhimento, inclusão e promoção da saúde mental (SASSAKI, 2003). Dessa forma, o produto apresenta relevância social e científica, ao buscar ampliar discussões sobre acessibilidade emocional, avaliação inclusiva e garantia de direitos das pessoas com deficiência (BRASIL, 2015).





ESCALA DE ANSIEDADE - PCD

Aluno Avaliado:

Data de Nasc:

Professor Respondente:

Data da Aplicação:

Profissional Responsável:

Turma:





SINTOMAS	SEMPRE	QUASE SEMPRE	NUNCA
Comportamentos Repetitivos ou Estereotipados (balançar o corpo, bater as mãos)			
Irritabilidade ou agitação (motora)			
Evitação ou Isolamento Social			
Problemas de Sono			
Regressão Comportamental;(perda ou diminuição das habilidades adquiridas)			
Agressividade ou Autoagressão			
Alterações físicas (tremores, sudorese, dores corporais, roer unhas, morder os lábios)			
Choro ou vocalizações			
Dificuldade de atenção e concentração			
Dificuldade com mudanças			
Apego excessivo			
Aumento ou diminuição do apetite			
Medos ou preocupações excessivas			
Baixa Tolerância para Frustração			
Busca de Atenção e reafirmação			





FOLHA DE INSTRUÇÕES

Objetivo: A Escala de Ansiedade - PCD, é um hetero-relato que busca verificar possíveis quadros ansiosos em pessoas com deficiência.

Aplicação: A aplicação foi realizada pela profissional responsável pela elaboração deste instrumento, em formato de pergunta e resposta, destinada ao professor respondente que elencou a frequência com que percebeu os possíveis sintomas em seus alunos (Sempre, quase sempre ou nunca).

Correção:

Nunca em 7 ou mais critérios - Sinaliza nível Leve de ansiedade

Quase Sempre em 7 ou mais critérios - Sinaliza nível Moderado de ansiedade

Sempre em 7 ou mais critérios - Sinaliza nível Grave de ansiedade

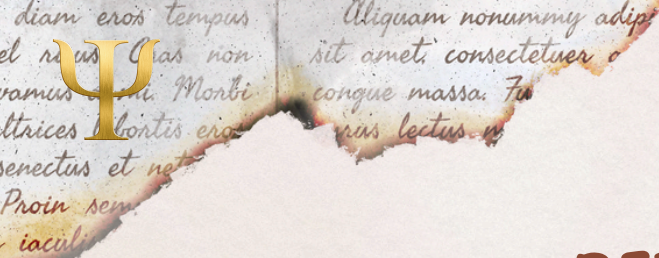
Público Alvo: Professores regentes de pessoas com deficiência, que possuam faixa etária entre 04 e 80 anos;

() Nível Leve de Ansiedade.

() Nível Moderado de Ansiedade.

() Nível Grave de Ansiedade





REFERÊNCIAS

BECK, Aaron T.; CLARK, David A. **Terapia cognitiva para transtornos de ansiedade**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre a deficiência**. São Paulo: SEDPcD, 2011.

PASQUALI, Luiz. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. **Fundamentos de defectologia**. Havana: Pueblo y Educación, 1997.

